



## **AGRICULTURA FAMILIAR E INFORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL DO MUNICÍPIO DE JURUTI**

Jessé Vital Da Silva, Kingsley Luiz Azevedo De Souza, Celeste Queiroz Rissi, Dayse Drielly Souza Santana  
Vieira e Vivian Dielly da Silva Farias

Os pequenos e médios produtores, têm difícil acesso à informação. Primeiro porque não há veículos adequados a realidade de baixa escolaridade e segundo por características próprias do produtor como individualismo e tradicionalismo. A falta de informação além de causar perdas na rentabilidade e qualidade de vida dos produtores pode causar sérios problemas ambientais e desconforto humano. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é identificar e analisar as necessidades, demandas e usos de informação pela agricultura familiar do município de Juruti. Foi feita a pesquisa de campo, caracterizada como estudo de caso, onde foram feitas visitas nas propriedades e aplicados questionários para 20 famílias, para analisar as necessidades, demandas e usos de informação pela agricultura familiar do município de Juruti. Nas visitas técnicas foram inclusos registros fotográficos e o georreferenciamento das famílias. Nos resultados da pesquisa de campo, foi possível confirmar que 72,22% dos entrevistados não possui ensino fundamental completo, sendo assim, agricultura familiar ainda faz parte da realidade de baixa escolaridade. Foi possível observar ainda que existe uma deficiência de meios de comunicação, e consequentemente de informação na agricultura familiar em Juruti, O município possui apenas uma emissora de rádio localizada em outra cidade vizinha. Nem uma das famílias pesquisadas leem jornal ou revistas; apenas 66,6% possuem televisão, desses 92% assistem jornal e novelas. Entre as informações demandadas foram identificadas, entre as mais significativas, na área de Agricultura, aquelas que podem ser caracterizadas como informação tecnológica sobre produtos, 40% dos agricultores procuram informação por meio do sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras Rural de Juruti, apenas 17% procuram a EMATER. 83% gostariam de receber essas informações por meio de palestras ou cursos. É oportuno ressaltar que esses cursos devem adotar uma linguagem simples, em virtude do nível de escolaridade dos agricultores, de acordo com a indicação da melhor forma e canais, informais e formais, para recebimento da informação. Outra informação significativa é sobre financiamentos, especificamente o crédito agrícola e elaboração de projetos para sua obtenção. O agricultor demonstrou necessidade de ampliar seu conhecimento sobre o assunto, uma vez que se ressentia da ausência de mecanismos de orientação que possam facilitar a solicitação de financiamento. Outras demandas de informações identificadas estão relacionadas aos seguintes assuntos: educação, meio ambiente, previdência social e utilidade pública. Reconhecemos que a informação é um fator importante na vida desses agricultores, pois obtivemos como resultado a construção do conceito de informação a partir do entendimento deles.